

Franceses garantem crédito

economia - Brasil

PARIS – O ministro da Fazenda, Pedro Malan, saiu satisfeito dos encontros em Paris, ontem, com autoridades financeiras e dirigentes de seis bancos franceses – Sudameris, Paribas, Commerciale, Société Générale, Crédit Lyonnais e Agricole-Indosuez. Malan obteve das diretorias dessas instituições o compromisso de que vão manter as linhas de crédito abertas para o Brasil. “Ou ampliá-las, à medida que o ajuste fiscal ganhar credibilidade”.

Parte do empréstimo de US\$ 41,5 bilhões que o Fundo Monetário Internacional vai reservar para o Brasil nos próximos três anos depende de contribuições dos países europeus – além do próprio FMI, do Banco Mundial e dos Estados Unidos.

O ministro francês da Economia, Dominique Strauss-Khan, reafirmou a confiança de seu país na recondução da política econômica brasileira, agora comprometida com uma redução de US\$ 8,7 bilhões no orçamento. Strauss-Khan foi o anfitrião de Malan num café da manhã com 39 líderes empresariais de grandes indústrias, como a Elf e a Danone.

Na segunda-feira, Malan vai se reunir com autoridades e dirigentes ingleses. Londres será a última escala do *tour* europeu que o ministro vem fazendo para vender a melhor imagem possível do Brasil.